

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: 86

Data: 29.05.81

Pg.: \_\_\_\_\_

## Índio depõe sobre morte de sindicalista no Acre

Rio Branco — O sertanista Apoena Meireles acompanhou, ontem, em Rio Branco, o índio Apurina Manoel, que foi prestar depoimento na Polícia Federal sobre a morte do delegado sindical de Boca do Acre, Manoel Ferreira, ocorrida na última quarta-feira.

O sertanista, que foi designado pela Funai para tratar da questão, não esclareceu se o índio Manoel é o principal responsável pela morte do delegado sindical. Em Boca do Acre, os trabalhadores rurais estão revoltados com a morte do companheiro e já realizaram uma manifestação diante da sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, criticando a Funai e o INCRA por não demarcarem as terras indígenas.

A situação também é tensa no posto indígena Mamuadate, no Alto Rio Iaco, no Acre, onde vivem os índios Manchineri. Os índios estão impacientes com a demora da Funai em demarcar sua área, prometida desde 1977. Funcionários da Funai que trabalham no posto estão com sua segurança ameaçada. O sertanista Apoena Meireles cancelou uma viagem que faria àquela área esta semana, depois que foi informado da tensão.

### TRANSFERENCIA

Curitiba — O delegado regional da Funai, Harry Luís Teles, ao retornar ontem de Ibirama (SC), informou, em Curitiba, que todos os funcionários que serviam na reserva indígena já estão sendo transfe-

ridos para outros postos, atendendo determinação da direção central do órgão, em Brasília, que se "recusa a ceder às pressões dos índios". Os botocudos de Ibirama, no final da semana, revoltaram-se pela proibição da livre comercialização da madeira dos 14.500 hectares da reserva e pediram emancipação e o fechamento do posto da Funai.

Segundo Harry Teles, "os índios informaram que estão em greve". E completou: "Eles devem achar bonita a palavra da moda, mas não entendem o sentido dela, pois eles não trabalham. Querem apenas derrubar a madeira, ao contrário de outras reservas que lutam pela sua preservação". Ontem, o ex-chefe do posto, Dival de Souza, indígenista há 40 anos, observou que muitos indígenas estão contra a atitude "de apenas uma facção que quer a emancipação".

### REIVINDICAÇÕES

Campo Grande — O reconhecimento dos direitos dos índios se organizarem, a questão de demarcação das terras indígenas, a condenação de integração imposta e parecer contrário a modificações dos critérios de emancipação do índio são algumas das propostas incluídas no relatório da primeira Assembléia da União das Nações Indígenas (Unindi), que terminou no dia 7 deste mês, em Aquidauana, Mato Grosso do Sul.

O documento, só agora divulgado, foi assinado pelos representantes das 15 tribos indígenas de diversos Estados.